



**Ministério da Educação**  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[42.cag1@capes.gov.br](mailto:42.cag1@capes.gov.br)



## Relatório do Qualis Periódicos

---

42:

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

**Coordenador da Área:**

Flávio A. de Oliveira Camargo

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:**

Fábio Lopes Olivares

**Coordenador de Programas Profissionais:**

Geraldo Silva

2019



## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório é a primeira análise dos periódicos classificados de acordo com a metodologia proposta pelo GT Qualis Periódicos. Inicialmente foram analisados todos os periódicos em relação ao estrato estabelecido pela simulação. Nesta análise foram confirmados ou não os resultados da simulação dos estratos referenciais e foram identificados erros da simulação que deverão ser corrigidos e que não fazem parte das alterações ou ajustes nos estratos.

## 2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)



### 3. CORREÇÕES

Foram encontrados erros de diferentes características na planilha que deverão ser corrigidos e que não fazem parte das alterações da classificação. Entre os erros destacam-se: a) presença dos indicadores (Citescore e JCR) em periódicos imputados; b) periódicos repetidos (unificações – ver Tabela 2 em anexo); c) correções de estratos em consequência da atualização dos indicadores; d) Revistas não aderentes a área (ver tabela 1); e) revistas da base Scielo que foram imputadas tiveram suas classificações mantidas (ver tabela 2); d) problema de identificação de periódico. Neste caso específico, existem dois periódicos com o mesmo nome (JOURNAL OF AGRICULTURAL SCIENCE) que são publicados por editores diferentes, têm ISSN diferentes (0021-8596 e 1469-5146; 1916-9752 e 1916-9760) e apenas um possui fator de impacto (0021-8596 e 1469-5146) e classificação como A3. O outro periódico não aparece na planilha, mas existem 592 artigos publicados que foram atribuídos ao periódico com classificação. A área solicita que sejam identificados os números de artigos publicados em cada um destes periódicos para proceder à classificação real dos artigos.

**Tabela 1** - Revistas de outras áreas - Remover

ID_VEICULO	ISSN	Título
89032	2174-517X	SAGUNTUM
111926	2306-5354	BIOENGINEERING
94105	2238-4634	REVISTA BRASILEIRA DE CUNICULTURA
100653	2165-2627	STABILITY - INTERNATIONAL JOURNAL OF SECURITY & DEVELOPMENT
99390	2191-9550	GREEN PROCESSING AND SYNTHESIS
27273	1873-4324	ANALYTICA CHIMICA ACTA (ONLINE)
21325	1554-8929	ACS CHEMICAL BIOLOGY

**Tabela 2** - Correções das revistas da plataforma Scielo (manutenção dos dados imputados)

ID_VEICULO	ISSN	Título	H5	Estrato
98033	1983-084X	REVISTA BRASILEIRA DE PLANTAS MEDICINAIS	16	A4
25788	1806-9088	REVISTA ÁRVORE (ONLINE)	15	B1
111945	2317-1545	JOURNAL OF SEED SCIENCE (ONLINE)	12	B1



#### 4. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

O estrato B4 foi escolhido como trava para as revistas imputadas. A área seguiu as indicações do GT Qualis Periódicos para as revistas classificadas como C pela simulação. No entanto, ao analisar a classificação de algumas revistas deste estrato, a área constatou que algumas apresentavam o índice h5, mas dada a quantidade de revistas e a exiguidade de tempo, não foi possível concluir a reclassificação. Em relação aos estratos definidos com as áreas irmãs, houve consenso com duas revistas da área de Ciência dos Alimentos. Foram identificadas 12 revistas predatórias que se encontram na tabela 3 abaixo e deverão ser classificadas como C. Não houve alterações nos níveis dos estratos.

**Tabela 3** - Revistas predatórias - Remover

ID_VEICULO	ISSN	Título
93198	2165-3402	ADVANCES IN MICROBIOLOGY
29922	1991-637X	AFRICAN JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH
24084	1684-5315	AFRICAN JOURNAL OF BIOTECHNOLOGY
29987	1996-0808	AFRICAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY RESEARCH
39448	2156-8561	AGRICULTURAL SCIENCES
94707	2167-9495	AMERICAN JOURNAL OF CLIMATE CHANGE
21434	1557-458X	AMERICAN JOURNAL OF FOOD TECHNOLOGY
33165	1991-8178	AUSTRALIAN JOURNAL OF BASIC AND APPLIED SCIENCES
94009	2152-2553	INTERNATIONAL JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH
29931	1992-2248	SCIENTIFIC RESEARCH AND ESSAYS
36542	2157-944X	FOOD AND NUTRITION SCIENCES
37554	2158-2750	AMERICAN JOURNAL OF PLANT SCIENCES
107002	2278-7461	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING INVENTIONS

#### 5. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Luiz Carlos Federizzi (UFRGS) - Consultor

Maria Teresa Gomes Lopes (UFAM) - Consultor

Pedro Luis da Costa Aguiar Alves (UNESP) - Consultor

Fabio Lopes Olivares (UENF) – Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

Flavio Anastácio de Oliveira Camargo (UFRGS) – Coordenador de Área